

A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA		
Um dos principais responsáveis pela criação de leis que promoveram o desenvolvimento de Portugal na segunda metade do século XIX foi <u>Mouzinho da Silveira</u> .		
Antecedentes	Governos Liberais	Novas técnicas e máquinas agrícolas
- A maioria da população portuguesa vivia da <u>agricultura</u>. - Os métodos, as <u>técnicas</u> e os instrumentos eram bastante <u>simples</u> e antiquados, o que contribuía para os <u>baixos</u> níveis de <u>produtividade</u>.	Medidas de incentivo ao aumento da produção e modernização da agricultura: - reduziram <u>os impostos a que estavam sujeitos os agricultores</u>; - retiraram <u>terras ao clero e à nobreza e venderam-nas a burgueses ricos</u>; - acabaram <u>com os morgadios</u>; - dividiram e entregaram os <u>terrenos baldios aos camponeses</u>.	Os novos proprietários das terras passaram a: <u>alternar culturas para evitar o pousio</u>; <u>escolher as melhores sementes e a utilizar adubos químicos</u>; - começaram a utilizar novas <u>alfaias e máquinas agrícolas</u>.

Produção artesanal		Produção industrial
Oficina	Local onde se transformavam as matérias-primas	<u>Fábrica</u>
Artesãos	Trabalhadores	<u>Operários</u>
Ferramentas simples	Instrumentos utilizados	<u>Máquinas</u>
<u>Água, vento e animais</u>	Força utilizada/energia	Vapor e outras
<u>Pouca</u>	Quantidade de produção	Muita

Diz o que entendes por pousio.

Período de descanso das terras agrícolas.

- a) Os governos liberais fizeram investimentos na mecanização da indústria.
- b) Nas fábricas, as máquinas passaram a ser movidas a vapor.
- c) Os processos industriais levaram à diminuição do tempo de fabrico, ao aumento da produção, à redução da mão de obra e dos preços.
- d) Durante a segunda metade do século XIX, surgiram em Portugal grandes fábricas onde era realizada a transformação das matérias-primas.
- e) O maior desenvolvimento industrial teve lugar, principalmente, em duas zonas: no Norte e no Centro do País.
- f) A concentração de fábricas em determinadas zonas deve-se, sobretudo, à existência de bons transportes.

MODERNIZAÇÃO DOS TRANSPORTES E DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Observa os documentos 1 e 2.



DOC. 1 Como se viajava até ao século XIX.



DOC. 2 Comboio a vapor em finais do século XIX.

Compara como se viajava até ao século XIX com as viagens do final do mesmo século.

Em Portugal, no início do século XIX, era muito difícil a circulação de pessoas e produtos. O mau estado de conservação das estradas e os antiquados transportes impediam o desenvolvimento do País. As viagens eram difíceis e demoradas. A melhoria das estradas e a introdução dos comboios e dos automóveis passaram a facilitar as viagens já no final do mesmo século.

Observa o documento 3.

Pinta, seguindo a legenda do documento 3, as linhas de caminho de ferro na segunda metade do século XIX. **Consulta** a página 67 do teu manual.

DOC. 3 A construção da rede ferroviária entre 1856 e 1897.



Fontes Pereira de Melo foi o ministro responsável pelo desenvolvimento dos meios de transporte e comunicação na segunda metade do século XIX.

As zonas costeiras portuguesas passaram a ter faróis de sinalização e foram construídos portos artificiais.

Explica as consequências da evolução registada nos meios de transporte com o número de passageiros e de mercadorias que observas nos documentos 4, 5 e 6.

Em resultado da política de desenvolvimento dos meios de transporte, assistiu-se a um aumento da circulação de pessoas e produtos e ao alargamento do mercado nacional português. Os estrangeiros passaram a considerar Portugal como um bom local para os seus negócios, o que permitiu a criação de emprego e algum progresso económico.

Identifica dois escritores que se destacaram na literatura portuguesa no século XIX.

Dois de entre os seguintes: Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis, Eça de Queirós, Ramalho Ortigão e Antero de Quental.

O que, porém, mais completamente imprimia àquele gabinete um caráter de civilização eram os grandes aparelhos facilitadores do pensamento – a máquina de escrever, os autocopistas¹, o telégrafo, o fonógrafo², o telefone... – todos com metais luzidios, todos com longos fios. Constantemente sons curtos e secos retiniam... Tique, tique, tique! Dlim, dlim, dlim! Craque, craque! Trre, trre!...

Eça de Queirós, *Civilização*, Gazeta de Notícias, Lisboa, 1902.

¹ autocopista – aparelho para fazer cópias mecânicas.

² fonógrafo – instrumento que gravava e reproduzia sons.



DOC. 7 Um escritório moderno.

Identifica, com base no documento 7, o nome dos modernos aparelhos que existiam no escritório descrito por Eça de Queirós.

Máquina de escrever, os autocopistas, o telégrafo, o fonógrafo e o telefone.

Refere as vantagens na utilização desses novos aparelhos.

Facilitavam as comunicações.

O ALCANCE DAS MEDIDAS LIBERAIS

Observa o documento 1.



DOC. 1 Escola primária, no início do século XX.

Assinala, com um **X**, as afirmações corretas.

- a) Os políticos liberais mostraram grande interesse pelo ensino. ☒
- b) O principal objetivo dos liberais era aumentar o número de analfabetos. ☐
- c) Os liberais queriam possibilitar aos Portugueses mais conhecimentos e assim contribuir para o desenvolvimento do País. ☒
- d) Os liberais tornaram o ensino primário obrigatório e gratuito. ☒
- e) Durante o liberalismo, foram criadas escolas primárias por todo o País. ☒
- f) Durante o liberalismo, fecharam-se liceus, mas abriram-se novas escolas primárias. ☐
- g) Os políticos liberais fundaram escolas comerciais, industriais e agrícolas. ☒
- h) Durante o período do liberalismo, uma grande parte da população passou a ter acesso ao ensino superior. ☐

Menciona quatro medidas dos liberais para a reforma do ensino.

Os liberais tornaram o ensino primário obrigatório e gratuito; criaram escolas primárias por todo o País; abriram liceus em todas as capitais de distrito; fundaram escolas para as áreas práticas (escolas comerciais, industriais e agrícolas).

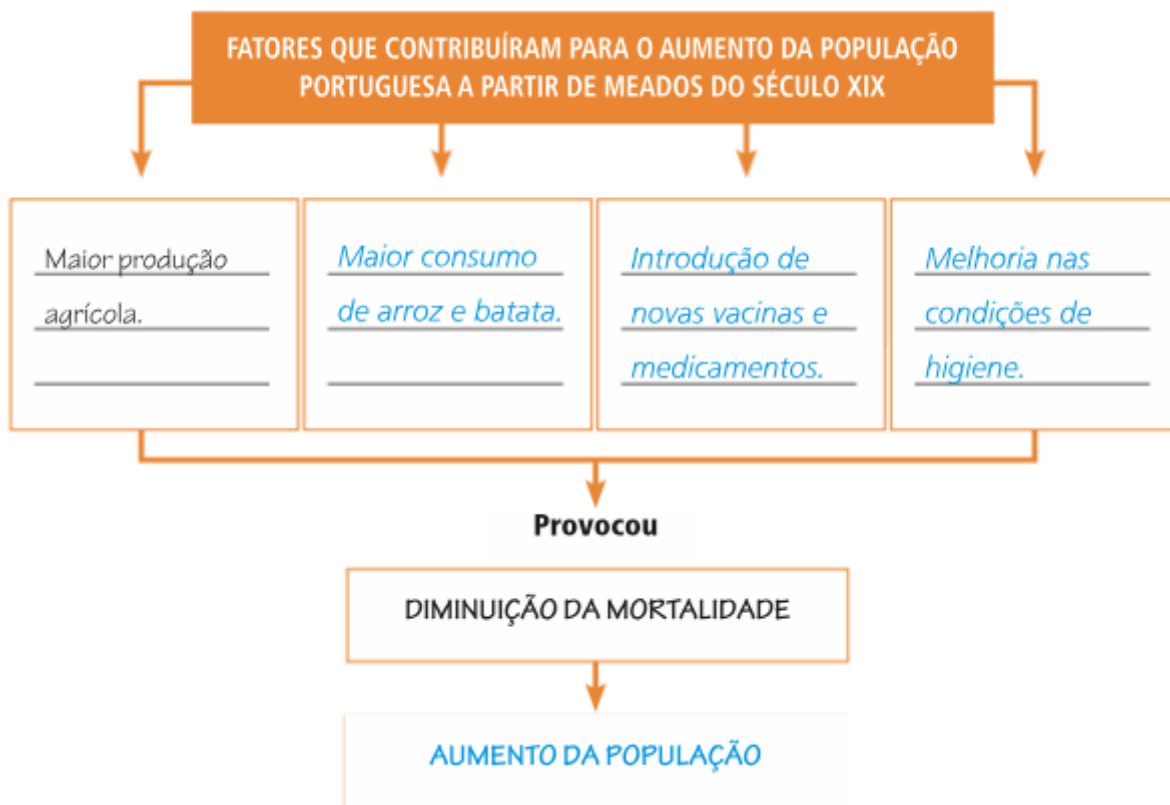
Refere o nome do responsável pela política de reformas do ensino na segunda metade do século XIX, em Portugal.

Passos Manuel.

O resultado da reforma do ensino em Portugal não foi o esperado.

Justifica esta afirmação.

Apesar do esforço efetuado pelos liberais na reforma do ensino, o resultado não foi o esperado, porque a grande maioria da população portuguesa continuou analfabeta e apenas uma pequena minoria tinha acesso ao ensino superior.



Na segunda metade do século XIX, a população portuguesa encontrava-se distribuída de forma desigual.

Justifica esta afirmação.

Na segunda metade do século XIX, a população portuguesa concentrou-se, maioritariamente, no Litoral Norte e junto das principais cidades, como Lisboa e Porto, porque eram os locais que ofereciam melhores condições de vida.

Justifica as razões que levaram um grande número de portugueses a emigrar na segunda metade do século XIX.

O crescimento da população e a introdução de máquinas na agricultura, libertou mão de obra do trabalho dos campos. Os camponeses, sem trabalho, emigraram, em grande número, à procura de melhores condições de vida.

Explica por que razão o Brasil foi o principal destino dos portugueses durante o período representado no documento 3.

Porque no Brasil, a língua, o português, facilitava os primeiros contactos.

A SOCIEDADE E A VIDA NOS CAMPOS E NAS CIDADES

Lê as afirmações seguintes.

Os governos liberais alteraram, através de importante legislação, o poder dos grupos sociais. Uns enriqueceram e tornaram-se mais importantes, outros perderam antigos privilégios e houve ainda aqueles que conquistaram direitos iguais a todos.

Indica o grupo social mais importante na sociedade portuguesa após a Revolução Liberal de 1820.

Burguesia.

Identifica os grupos sociais que perderam privilégios.

Nobreza e clero.

Lê o documento 1.

Na mesa de pinho, uma vela de sebo meio derretida num castiçal de latão alumiava dois pratos de louça amarelada, ladeados por colheres de pau e garfos de ferro. Os copos, de vidro grosso e baço, conservavam o tom roxo do vinho (...). A malga de barro atestada de azeitonas pretas. (...) Na larga broa estava cravado um facalhão.

Eça de Queirós, *Civilização*, Gazeta de Notícias, Lisboa, 1902.

DOC. 1 A mesa do camponês.

Identifica os materiais de que eram feitos os talheres utilizados na mesa do camponês.

Pau e ferro.

Refere dois alimentos que faziam parte da alimentação dos camponeses.

Azeitonas e pão.

Observa os documentos 2 e 3.



DOC. 2



DOC. 3

Distingue as classes sociais representadas nos documentos 2 e 3 e **justifica** a tua resposta.

No documento 2 está representado o povo. No documento 3, estão representados elementos da burguesia. O que os distingue nestes documentos é a forma de vestir.

Refere as diferentes atividades exercidas pelos burgueses.

Médicos, professores, advogados, banqueiros...

Regista o tipo de alimentos consumidos pela classe social representada no documento 3.

A classe social representada no documento 3 fazia quatro refeições por dia: o pequeno-almoço, o almoço, o lanche e o jantar. Consumiam carne, doces, gelados, chá, café e outras bebidas frescas.

Justifica o surgimento de novos serviços públicos nas cidades, a partir da segunda metade do século XIX.

O crescimento populacional obrigou os vários governos a criarem e a modernizarem os serviços de iluminação, limpeza, recolha de lixo, transportes públicos, bombeiros e polícia e a aumentar a rede de esgotos e de água canalizada. Nas cidades de Lisboa e do Porto, foram construídas ruas e avenidas, escolas, hospitais, tribunais, mercados e novos bairros, para poderem acolher as pessoas que migravam do campo para a cidade.

Observa o documento 5.

Define operariado.

Operariado – novo grupo social que nasceu devido ao desenvolvimento da indústria.



Descreve as duras condições de trabalho do operariado durante o século XIX.

Os operários recebiam salários muito baixos e trabalhavam entre 10 a 14 horas por dia. As mulheres e as crianças ganhavam menos de metade do que os homens. Em caso de acidente ou doença, não tinham proteção social ou assistência médica. A maioria dos operários vivia em “ilhas” ou em pátios, nas traseiras de prédios antigos e degradados.

Diz o que entendes por greve.

Greve – grupo de pessoas que interrompem o seu trabalho e as suas funções enquanto não lhes resolverem uma determinada situação sobre a qual reclamam.

Relaciona as difíceis condições de vida do operariado com o surgimento das primeiras greves.

O operariado, unido pelos mesmos problemas, formou as primeiras associações de operários e organizou greves. Com os primeiros protestos por melhores salários e condições de trabalho mais dignas, a população tomou consciência da importância da luta dos operários pelos seus direitos, contra os abusos dos patrões.

Utilização de novos materiais: FERRO, VIDRO e CIMENTO



DOC. 6 Ponte D. Maria Pia, no Porto



DOC. 7 Palácio de Cristal, no Porto



DOC. 8 Palácio do Buçaco



DOC. 9 Palácio da Pena, em Sintra